

**Melícia Resende Rocha Ganzaroli de Ávila**

**FUNÇÃO SOCIAL DO CRÉDITO**

**Análise sob a ótica civil constitucional**

**EDIÇÃO DA AUTORA**

**Melícia Resende Rocha Ganzaroli de Ávila**

**FUNÇÃO SOCIAL DO CRÉDITO**

**Análise sob a ótica civil constitucional**

**ISBN 978-85-68574-01-0**

*Todos os direitos reservados à autora.*

**1ª Edição**

**2014**

**Impresso no Brasil**

**Capa:**

*Fábio Henrique Canudim*

**EDIÇÃO DA AUTORA**

---

**“Um banco é um lugar que te empresta dinheiro se  
conseguires provar que não necessita dele.”**

**Bob Hope 1903-2003**

Ator e comediante americano

## **Dedicatória**

Dedico este livro ao meu querido marido Vinícius Ganzaroli de Ávila, à minha filha Ana Lia Porfírio, ao saudoso José Rubens Porfírio Borges, à sempre companheira Floquinha e às saudosas e estimadas meninas Chiquinha e Lindalva (nossas cadelinhas).

## **Agradecimentos**

Ao meu querido marido Vinícius Ganzaroli de Ávila, por ser meu companheiro das horas implacáveis e viajantes (ahhh, quantas viagens!!), por ser o amigo fiel, o meu esteio, o ponto de apoio inabalável; por me ensinar a erguer e prosseguir; por ser o marido compreensível, dedicado e atencioso; por ser essa pessoa amável, idônea, estimada por todos, bondosa, de um coração nobre, de uma conduta ilibada e de um caráter irretocável; por ser, agora, o pai exemplar e mais que carinhoso.

À minha filha Ana Lia, por tornar a minha vida mais especial; por me mostrar o amor em outro tom e por me alegrar mais e mais e a todos que amo.

À minha mãe Ilza, que sempre me incentivou nos estudos, comigo sonhou, sofreu, lutou, cultivou; obrigada por ensinar-me a jamais deixar de sonhar e que nesse momento quero que colha comigo o amadurecimento de um fruto.

Ao meu pai Demóstenes, por sua alegria inabalável e aos meus irmãos, Makyslano e Marcelo; à minha adorável cunhada Beatriz e ao meu afilhado Victor Hugo, por estarem comigo, mesmo que distantes, vivenciando meus sonhos.

Ao dileto professor Renato, que impulsionou a criação e efetivação deste projeto, sem cuja participação não teria sido

originado; obrigada por me receber com tanta atenção; obrigada pela dedicação e pelo empenho caprichoso.

Ao promotor de Justiça do MPMG, Dr. Márcio Oliveira Pereira e sua adorável esposa Eliana, que sempre estiveram presentes nos momentos marcantes da minha vida, amigos de toda hora.

Ao promotor de Justiça do MPMG, Dr. Fabiano Laurito, que sempre me ensinou que há algo mais além das capas de livros, incentivando-me na dedicação aos estudos.

Ao promotor de Justiça do MPAL, Dr. Maurício e sua estimada esposa Dayse, pessoas que, já num primeiro contato, de plano senti que são amigos para uma vida inteira, os quais, em que pese a distância territorial que nos separa, deixam fluir a proximidade afetiva que nos mantém vigorados no exercício dessa amizade.

Ao saudoso avô Rubens Porfírio Borges, que sempre depositou em minha pessoa o estímulo à luta para alcançar meus objetivos.

À vó dona Dora, que sempre transmitiu a mim a sua sabedoria, especialmente nas soluções personalíssimas advindas da mitigação de conflitos internos e externos.

Ao delegado de Polícia da PCTO, Guido Camilo e a sua diletta esposa Loren, pelo apoio, incentivo e acolhida em Palmas-TO.

Às famílias Ávila e Ganzaroli, que amo e que me acolheram em seu seio como filha original.

Ao promotor de Justiça do MPSP, Dr. Dílson, e aos juízes de Direito do TJSP, Ewerton Meirelles e Paulo Guilherme, por serem amigos e conselheiros, com as palavras sábias nas horas exatas.

Aos amigos que enchem minha vida de alegria, que acreditam em mim e que comigo lutaram e lutam na conquista dos meus sonhos: Luciana Almada e Hilton, Frederico Ganzaroli, Gabriela Decelisse, Liliane Cristino, Paulo Verçosa, Leuces Teixeira, Leonardo Passos, Carolina Angélica, Rogério Santos, Cristina Amaral, Adriana Lacerda, Maria da Luz (Dona Maria), Luiz Otávio Basso, Roseli Narcizia e Elis Lacerda, Mauro Silveira, sargento PMMG Nelson, entre outros incontáveis amigos que logrei adquirir nesta jornada terrena.

## **PREFÁCIO**

A presente peça trata da análise de um assunto de muita relevância na vida dos cidadãos, pois busca descrever os vários tipos de contratos de crédito bancário de maneira simplificada, especificando o seu uso e a sua natureza em dois tempos distintos.

A primeira parte do trabalho serve de linha mestra para a concepção do conceito de crédito e para a estratificação geral dos contratos que envolvem tais instrumentos.

Ao fazer a análise desses institutos pela funcionalidade doutrinária corrente, podemos tecer um parâmetro de avaliação para a aplicação dos princípios gerais que a Constituição preconiza, e não apenas para elencarmos os princípios de ordem econômica, que são considerados como impreteríveis para a destinação do crédito, como um todo, e de sua regulação como contrato específico da atividade bancária.

Na segunda parte vamos abordar a aplicação desses princípios norteadores da Constituição, mediante aspectos extremamente privatísticos, uma vez que consideramos o crédito como o último bastião da herança liberalista.

Desta maneira, com a superação da dicotomia entre o público e o privado, podemos realizar o presente estudo tentando conhecer as aplicações mais diversas e inovadoras para a Ciência do Direito.

Este trabalho, então, visa oferecer parâmetros para a análise dos contratos bancários de forma mais aprofundada, buscando, assim, a evolução do tratamento do crédito.

Deste modo, nosso esforço se dará na busca de guarida nas mais diversas doutrinas jurídicas e econômicas, de forma a oferecer respaldo sólido para que haja a aplicação dos princípios imanentes à Constituição da República Federativa do Brasil.

Por outro lado, não temos a pretensão de adotar as políticas governamentais existentes, nem tampouco de representar ou defender qualquer lado da relação creditícia.

O objetivo é, aprioristicamente, estabelecer critérios de análise do crédito como parâmetros de estudo da chamada Teoria do Direito Civil Constitucional, e não apenas de complementação da Ciência Econômica.

## INTRODUÇÃO

O objetivo colimado na primeira parte deste trabalho, como já dissemos, tem em vista a análise dos diferentes contratos de créditos bancários elaborados sob a ótica tradicional, com riqueza de detalhes, fundados nos mais diversos posicionamentos doutrinários. Para alcançar essa meta, entendemos que o método de pesquisa bibliográfica tornou-se o maior impulsionador da produção desta peça, uma vez que proporciona o entendimento do conceito geral de crédito, bem como das particularidades dos contratos bancários.

Como todo trabalho explicativo, este não pode ser diferente. Por isso, o objetivo perseguido nesta peça busca chegar ao nível acadêmico estratificado nos vários estudos sobre os diversos tipos de contratos bancários, tentando compará-los à aplicação de uma principiologia econômica normativa condizente com o Direito pós-moderno.

Nesta linha, procuramos relacionar os contratos existentes com as ideias centralizadas na interpretação hermenêutica e na pesquisa bibliográfica.

Isso terminou por nos levar a este trabalho *sui generis*, fruto de 15 meses de estudo no Curso de Especialização em Direito Civil da Universidade Federal de Uberlândia.